



ACIDENTES OFÍDICOS ATENDIDOS NO HOSPITAL MUNICIPAL DE JI-PARANA NOS ANOS DE 2013–2017.

Wendell Luccas Inocência Goulart¹
Usiel Eusafa de Souza Silva¹
Fabrine Bezerra de Lima¹
Francisco Carlos das Silva²

PALAVRAS CHAVE: Ofídico, Acidentes, Ji-paraná.

No Brasil os acidentes ofídicos são um problema de saúde pública, devido à desinformação da população referente à biologia e ecologia das serpentes, o que acarreta na falta de conhecimento de como evitar esses acidentes, qual a importância desses animais na natureza, e caso ocorram acidentes, como ele deve ser tratado corretamente, esse trabalho tem como intuito mostrar para a população de forma mais clara como acontece os acidentes ofídicos nos perímetros do município de Ji-Paraná, além de trazer os procedimentos corretos para se evitar esse tipo de acidente e caso ocorra, quais as remediações adequadas devem ser tomados. Essa pesquisa foi realizada a partir da análise de dados de acidentes ofídicos ocorridos na região central do estado de Rondônia e registrados no hospital municipal de Ji-Paraná durante os anos de 2013 a 2017. Logo após a coleta dos dados, foram organizados e transformados em gráficos que nos ajudam a compreender melhor o perfil dos acidentes. Durante o processo de apuração dos resultados, constatou-se que o sexo das vítimas influencia diretamente nos resultados, sendo que dos 41 casos 33 foram acometidos em pessoas do sexo masculino, isso se dá provavelmente por exercerem trabalhos mais propícios a ter esse contato direto com serpentes como roçar lotes em zona rural e outras atividades afins. Pode-se constatar que os pés e pernas são os locais mais acometidos pelos acidentes ofídicos somando 34 dos 41 acidentes registrados, provavelmente se deve ao fato do desuso de equipamentos de proteção individual em atividades de campo como sapatos fechados e perneiras. Os acidentes botrópicos foram os de maior ocorrência, com 26 dos 41 casos, sendo que 2 foram registrados como serpentes não peçonhentas, 2 como acidente crotálico, 1 como elapídico e 10 foram omitidos essa informação. Em 73% dos casos a soroterapia foi administrada, 17% dos casos não foi administrado o soro, 10% desse dado foi omitido ou ignorado, o que nos leva diretamente a outro problema, a coleta desses dados nos hospitais ao atender vítimas de acidentes ofídicos tem de ser mais precisa e não ser permitido a omissão desses dados, para que se possa ter uma visão mais ampla e completa do perfil desses acidentes e assim saber melhor como evita-los. Considerando os dados apresentados, pode-se inferir que a utilização de metodologias de educação ambiental e incentivos ao conhecimento desses animais, pode ter influência direta nos registros de casos de acidentes ofídicos. Uma vez que, os produtores rurais e pessoas com maior contato com esses animais, tiverem acesso ao conhecimento de como proceder ao ter contato com serpentes e de como evitar de forma eficaz esses acidentes, haverá uma otimização do dinheiro público que é gasto no tratamento ofídico, acrescentando maior contribuição à sociedade, assim como, fatores ambientais, por falta de conhecimento estes animais são mortos de forma deliberada o que afeta diretamente no equilíbrio ecológico do ecossistema em que estão inseridos.

REFERÊNCIAS:

BERNARDES, Paulo Sergio, ALBUQUERQUE, Saymon De, TURCI, Luiz Carlos Batista. Serpentes Peçonhentas e Acidentes Ofídicos em Rondônia. Curitiba: Anolis Books, 2012.
SOUZA, Carolina Stedile Anacleto de; NUNES, Reginaldo de Oliveira. EPIDEMIOLOGIA DOS ACIDENTES OFÍDICOS NO MUNICÍPIO DE ROLIM DE MOURA, RONDÔNIA. SEDAM. Disponível em: <www.sedam.ro.gov.br> 05. 04. 2018.

ALMEIDA, David Júnior Gomes. Perfil epidemiológico de acidentes ofídicos em Machado, Minas Gerais, Brasil. ENCICLOPÉDIA BIOSFERA. Disponível em: <<http://www.conhecer.org.br/enciclop/2013a/multidisciplinar/Perfil.pdf>> 09. 05. 2018.

¹ Acadêmico do curso de Ciências Biológicas do CEULJI-ULBRA. E-mail: wendell.jipa@gmail.com

¹ Acadêmico do curso de Ciências Biológicas do CEULJI-ULBRA. E-mail: usiel1980@hotmail.com

¹ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas do CEULJI-ULBRA. E-mail: fabriniapaixao@hotmail.com

² Orientador Docente do Curso de Ciências Biológicas do CEULJI/ULBRA. E-mail: fcsbiologicalscience@gmail.com